

# SISMUC

## Campanha de Mobilização

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Curitiba - Jornal Extra - Abril de 2008



### Todos os servidores(as) têm direito de greve

Frequentemente os trabalhadores questionam à direção do Sismuc sobre o seu direito de participar das mobilizações. Em geral, quando fazem esta pergunta, refletem o temor de perseguição e ameaças implícitas, que vivenciam em seus locais de trabalho.

Os trabalhadores da Prefeitura, ao mobilizarem-se devem saber que

é um direito e estão amparados na Lei Maior da nação brasileira. Questões como: “você pode ser demitido por que está no estágio probatório”, “você pode ser prejudicado em sua avaliação especial do estágio probatório”, “você pode ser penalizado”, ou outras, devem ser entendidas apenas como ameaças e práticas anti-sindicais.



### O artigo 9 da Constituição Federal determina:

**Art. 9º** - É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

**Os incisos VI e VII do artigo 37 da Constituição Federal dizem ainda:**

- VI** – é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical;
- VII** – o direito de greve será exercido nos termos e nos limites em lei específica.

### Em síntese:

- Ninguém pode ser demitido por participar de mobilizações, até mesmo porque qualquer demissão no serviço público deve ser precedida do devido processo administrativo disciplinar, assegurado o contraditório e ampla defesa;
- Reduzir nota na avaliação do estágio probatório por participar de mobilizações, caracteriza desvio de finalidade e também é ilegal;
- Qualquer ameaça de chefia deve ser denunciada, pois é prática anti-sindical e de assédio moral;
- Qualquer arbitrariedade deve ser comunicada imediatamente ao sindicato.



Editorial

# Não adianta só reclamar, tem que participar



**S**ervidores e servidoras, a nossa Campanha de Lutas não terminou no dia 03 de abril, último dia da negociação da pauta geral da categoria. As pautas específicas ainda serão negociadas, e no decorrer do ano ainda teremos muitas lutas pela frente. E para que cada reivindicação apresentada seja atendida pela Administração, precisamos mais do que nunca da mobilização e participação de cada trabalhador e a sua

presença em especial nesta luta.

A vitória é alcançada se tivermos o sentido da coletividade e da unidade. Não adianta deixar a diretoria do Sismuc e alguns companheiros da base lutando para ampliar e garantir os nossos direitos. Repetimos: a vitória só ocorre com a participação de todos.

Nossa campanha de lutas não está sendo fácil. Foi negada a maioria das reivindicações da pauta geral dos servidores; tentamos

incluir emendas, no dia da aprovação do reajuste salarial, e mais uma vez foram negadas. Por isso, a forma de conseguirmos o que queremos é com a pressão da categoria. Precisamos arregaçar as mangas e abraçar está luta, para construirmos uma mobilização forte e conquistarmos nossos direitos. É avançando que vamos construindo uma sociedade mais justa e igualitária.

Por isso, na Assembléia do

dia 09 de abril, a diretoria do Sindicato em conjunto com a base, construíram diversas ações para esta Campanha. Vamos realizar reuniões regionalizadas (*confira o calendário na última página*), para avaliar as formas de luta que desenvolveremos de acordo com a realidade própria de cada local, além de mobilizações e panfletagens. Nossa campanha também deverá atingir a opinião pública. Por isso, estamos fazendo diversas atividades para mostrar à sociedade a importância do nosso trabalho.

**“Quem luta não perde tudo. Perde quem fica de braços cruzados. Quem luta deixa, pelo menos, exemplo a ser seguido.”**

As rodadas de negociações das pautas específicas terão início. E logo após o fim de cada rodada você ficará informado do que ocorreu. Lembre-se, porém, que uma mesa de negociação só ganha respaldo e respeito diante da Administração se a categoria estiver mobilizada.

A hora é esta! Depois não adianta ficar reclamando que as conquistas não foram muitas ou de acordo com nossas necessidades. Vamos juntos à vitória e fazer da Campanha 2008 um marco em nossa história de lutas!

**É hora de mobilização!**

# Quem não luta pelos seus direitos, não tem direitos

**É** com orgulho que anunciamos aqui o sucesso da Assembléia do dia 09 de abril, que aconteceu no auditório do Sismuc. “Sucesso? Com 80 pessoas?” Sim. Sucesso porque foram 80 pessoas que saíram dos seus locais de trabalho, depois de um dia cansativo, e se dirigiram ao sindicato para ajudar a construir nosso calendário de lutas. 80 pessoas entre 30.000 que não tiveram medo, que não desistiram, que não se deixaram levar pelo comodismo de resmungar entre quatro paredes e de se silenciar. 80 servidores que foram à Assembléia gritar bem alto: “Queremos respeito”, “Salário digno”, “Melhores condições de trabalho”.

**“O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.”**

Poderíamos ser mais? Sem dúvida. O que não significa que a categoria não partilhe a nossa revolta. É pura e simplesmente que a mesma não está pronta para se manifestar. Durante as nossas visitas nos locais de trabalho, temos uma amostra disso: os servidores se indignam com a falta de valorização, se queixam dos problemas nos locais de trabalho, e exigem do sindicato mais firmeza nas negociações. No entanto, o apoio para por aí, numa casual indignação.

Muitos são os servidores, com quem debatemos, que acreditam nas nossas reivindicações e que também se sentem desvalorizados pela Administração. Contudo, o passo seguinte, que é parti-

cipar, sair às ruas e reivindicar seus direitos, esses servidores não se sentem dispostos a fazer. Este passo chama-se mobilização e é na nossa opinião, o passo mais importante para qualquer categoria que se sente desrespeitada e desvalorizada.

**“É um erro confundir o ‘desejar’ com o ‘querer’.**

**O desejo mede os obstáculos, à vontade os vence.”**

Muitos alegam estarem em estágio probatório, e por isso tem medo de represálias, outros simplesmente dizem “Isso não vai adiantar nada”. Enfim, as desculpas não faltam para tentar justificar o evidente: o medo. Medo de mostrar a cara, medo de lutar, medo de tomar uma posição, medo de represálias.

E este foi o fator preponderante no número de servidores presentes na manifestação que aconteceu na Câmara Municipal, no dia da votação do reajuste da categoria. E espero que os servidores que tenham ficado em casa, reflitam bem melhor naquilo que ainda podem fazer, porque ainda nada está perdido e muito pode ser feito. Está na hora de abandonar o medo e de abraçar esta causa.

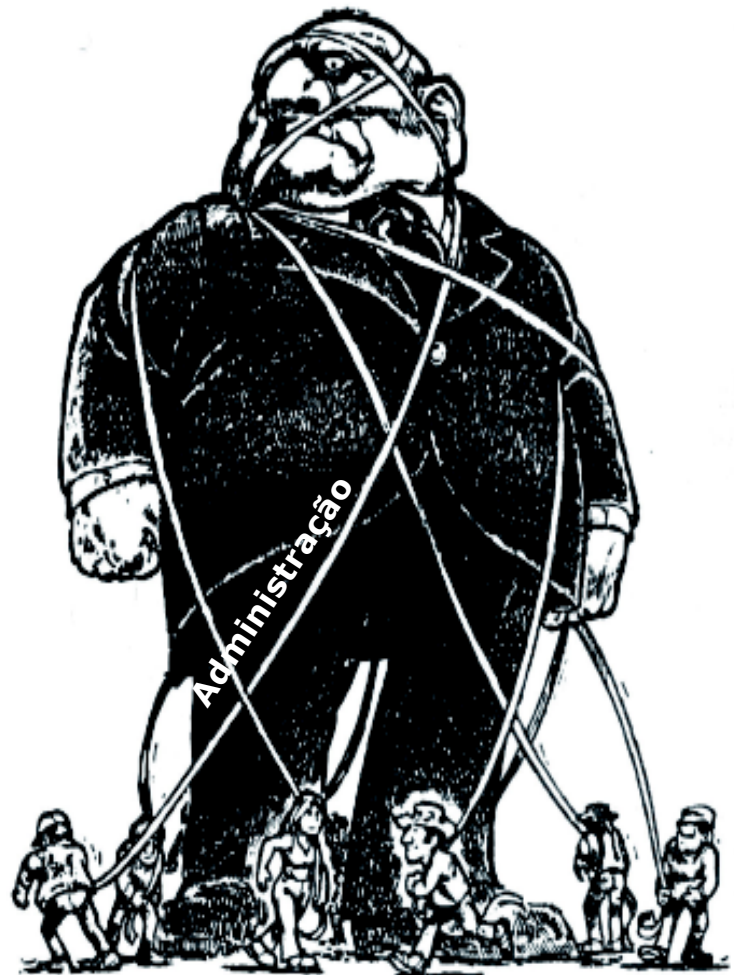
O Sr. Mário Celso, vereador e líder da bancada do prefeito na Câmara, fez o “seu papel”, ou seja, o de desvalorizar a manifestação, dizendo que o número de manifestantes não era representativo, porque 30 mil estavam satisfeitos. E nós estamos de acordo.

O NÚMERO não foi representativo, mas garanto ao Sr. vereador que a posição defendida por estas poucas pessoas, foi sem dúvida a posição de grande parte desta categoria de 30 mil servidores. A única diferença é que este pequeno número teve coragem de mostrar a cara.

Queremos lembrar que essa manifestação não foi o ponto final.

Vamos continuar a lutar pelos nossos direitos. Só pararemos de reivindicá-lo, quando efetivamente nos for concedido àquilo que merecemos.

**“A diferença entre o impossível e o possível reside na determinação da pessoa.”**



**Dia 13 de maio - Assembléia Geral**

**Pauta:** Campanha de lutas 2008, eleição de delegados para a 11º Plenária Estadual da CUT/PR e informes gerais  
**Local:** auditório do Sismuc  
**Horário:** 19h  
**Endereço:** Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar - fone: 3322 2475

## Atenção à saúde dos servidores

# Meu trabalho tem valor, minha saúde não tem preço

**O**s problemas cotidianos enfrentados pelos servidores nos locais de trabalho – desde a alimentação de péssima qualidade; falta de condições de trabalho, passando pelo assédio moral e até pela pressão ou agressão direta dos usuários – estão levando cada vez mais servidores a adoecerem. As condições de trabalho se tornaram um prejuízo concreto para o trabalhador; que tem sua saúde prejudicada, e para a comunidade, que muitas vezes tem um atendimento precário pela falta de funcionários, devido aos inúmeros afastamentos por questões médicas.

O sindicato luta todos os anos para mudar esse quadro. Inúmeras discussões já foram realizadas com a prefeitura, mas até agora nada aconteceu. Por isso, vamos intensificar os diálogos e exigir da prefeitura diversas ações para que a saúde do trabalhador seja preservada.

Queremos a redução, em lei, da jornada de trabalho dos servidores da área da educação e saúde para 30 horas semanais, sem redução de salário e sem redução do horário de atendimento à população; política que valorize os trabalhadores do ICS; ampliação da quantidade e qualidade dos atendimentos prestados aos servidores; e uma lei que proíba o assédio moral nos locais de trabalho.

### Alimentação

A troca da marmita por auxílio alimentação para os servidores municipais continua sem solução. A refeição servida aos trabalhadores ainda é motivo de muita reclamação. O cardápio não agrada e o aspecto da comida é desanimador.

Na reunião do dia 24 de março, a servidora Tânia Mara Fernandes abriu uma marmita e fez questão que os representantes da prefeitura conferissem o seu conteúdo. Mas a desculpa, de todos os anos, é a inviabilidade financeira.

E para tentar amenizar o problema, o argumento foi: “Mas agora os alimentos estão vindo em marmita retangular e a salada é servida em embalagem separada”. Como se isso adiantasse alguma coisa. E a questão principal que é a qualidade da alimentação, como fica?

### 13 de maio - Assembléia

#### Pauta:

Campanha de lutas 2008, eleição de delegados para a 11ª Plenária Estadual da CUT/PR e informes gerais

**Local:** auditório do Sismuc

**Horário:** 19h

**Endereço:** Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar - fone: 3322 2475



Na mesa de negociação, servidora mostra seu descontentamento com a alimentação oferecida pela prefeitura.

## Reuniões Regionalizadas

### Pauta das reuniões: Campanha de Lutas

#### Dia 05 de maio

##### Regional Boqueirão

**Horário:** 18h

**Local:** Associação dos Moradores Conjunto Eucaliptos

**Endereço:** Rua Dolores da Silva, 42

##### Regional CIC II

**Horário:** 18h

**Local:** Paróquia São Rafael

**Endereço:** Rua João Batista dos Santos, 2630

#### Dia 06 de maio

##### Regional Santa Felicidade

**Horário:** 18h

**Local:** Igreja Santo Antônio de Orleans

**Endereço:** Rodovia do Café, Km 4 – esq. com a Rua João Falmarz

##### Regional Portão

**Horário:** 18h

**Local:** Escola Estadual João Bettega

**Endereço:** Rua Visconde do Serro Frio S/N

##### Regional Pinheirinho II

**Horário:** 18h

**Local:** Associação de Moradores Moradias Paraná

**Endereço:** Rua José Krenchi Clova, 555

#### Dia 07 de maio

##### Regional CIC

**Horário:** 18h

**Local:** Igreja Nossa Senhora da Luz

**Endereço:** Praça Enoch Araújo Ramos, 20

#### Regional Matriz

**Horário:** 18h

**Local:** Auditório do Sismuc

**Endereço:** Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar

#### Dia 08 de maio

##### Regional Pinheirinho I

**Horário:** 18h

**Local:** Igreja Anunciação

**Endereço:** Capitão Argemiro Monteiro Vanderlei, 378 – 2 quadras do supermercado BIG

##### Regional Boa Vista

**Horário:** 18h

**Local:** Associação de Moradores do Boa Vista

**Endereço:** Celestino Coletto, 1710 - prox. ao Colégio Municipal Duetel de Andrade

#### Dia 09 de maio

##### Regional Cajurú

**Horário:** 18h

**Local:** Igreja Batista

**Endereço:** Rua Cidade de Antonina, 500 – próx. ao terminal do Centenário

##### Regional Bairro Novo

**Horário:** 18h

**Local:** Associação de Moradores Parigot de Souza

**Endereço:** Rua Prof. Delminda Santos Fernandes, S/N – ao lado da creche Parigot de Souza